

LUSA - 946 dd 12.3.83

A-1-4

\* MAPUTO

Mocambique: Encontro Chissano/Dlakhama para breve, afirma lider da RENAMO

Maputo - A possibilidade de um encontro pessoal com o presidente mocambicano, Joaquim Chissano, para breve mas sem indicacao de local, foi admitida pelo lider rebelde da RENAMO, Afonso Dlakhama.

Esta afirmacao foi feita quarta-feira a jornalistas em Maringue, seu "quartel-general" na Gorongosa. Na ocasio, Dlakhama considerou nao haver impasse no cumprimento do Acordo Geral de Paz em Mocambique, embora persistam "alguns problemas que devem ser ultrapassados".

O lider guerrilheiro mocambicano, interrogado sobre o risco de nova guerra em Mocambique, garantiu que a nefasta experiencia angolana nao se irá repetir no seu pais.

"Afonso Macacho Marceta Dlakhama nao é Jonas Malheiro Savimbi. A RENAMO nao é a UNITA. Mocambique nao é Angola", justificou o presidente da Resistencia Nacional Mocambicana, atribuindo o fracasso angolano à existencia de dispositivos armados durante o processo eleitoral.

O Governo mocambicano apresentou nos ultimos dias seis notificacoes "as Nacoes Unidas, segundo as quais a RENAMO teria violado o acordo de cessar-fogo, deslocando tropas no interior do pais e fazendo entrar em Mocambique, pela fronteira do Malawi, 700 soldados treinados no Quenia.

Afonso Dlakhama negou qualquer fundamento às acusacoes governamentais e acrescentou que, com tais certezas, o executivo de Maputo deveria preferencialmente enviar notas de protesto aos governos destes dois paises.

Outra acusacao do Governo à RENAMO é a de que 700 zimbabueanos estariam a ser treinados na Gorongosa, numa area controlada pelo movimento de Afonso Dlakhama, por cerca de uma centena de "instrutores brancos". O lider rebelde negou "ementemente a acusacao.

Dlakhama, em contrapartida, acusou o Governo de nao estar a cumprir as obrigacoes decorrentes do Acordo Geral de Paz e fez apelo à comunidade internacional para que exerca pressoes sobre Maputo, com vista a alterar a situacao.

O lider rebelde sugeriu a possibilidade de uma colaboracao militar entre a RENAMO e o Governo, com vista à neutralizacao de focos de desestabilizacao da paz, constituídos por actos de banditismo surgidos recentemente em algumas estradas do pais, nomeadamente no sul e centro.

Afonso Dlakhama escusou-se a fornecer datas para fixacao de residencia em Maputo, por desconhecer quando estarao criadas as necessarias "consicoes de seguranca", mas garantiu estar pronto a fazê-lo logo que possivel.

"Podera ser hoje mesmo, desde que estivessem preparadas as condicoes previamente acordadas para tal", disse.

Essas condicoes, "cavalo de batalha" da RENAMO nos ultimos meses, sao a cedencia pelo Governo de uma casa suficientemente ampla para albergar Afonso Dlakhama e uma equipa de trabalho de pelo menos 30 pessoas, alem de dever reunir indiscutiveis "condicoes de seguranca".

O Governo já disponibilizou duas casas para esse fim, as quais foram recebidas e utilizadas para outros dirigentes rebeldes, mas consideradas pela RENAMO não estar à altura das necessidades do seu líder.

Afonso Dlakhama admitiu que as Nações Unidas estão a fazer os possíveis para a implementação do Acordo Geral de Paz em Mocambique, mas advertiu que a RENAMO +será a primeira+ a exigir a substituição do Representante Especial da ONU, Aldo Ajello, caso este não cumpra eficazmente as suas funções.

\* \* \* \* \*

D-2-4

\* MAPUTO

Mocambique/paz: Aldo Ajello está a preparar relatório para Boutos Ghali e reage a declarações de Dlakhama

Maputo - O representante especial das Nações Unidas em Maputo, Aldo Ajello, está a preparar um relatório a enviar ao Secretário-Geral da ONU sobre a actual crise política no processo de paz em Mocambique, disse o próprio à Agência LUSA em Maputo.

Instado a comentar a advertência feita quarta-feira em Maringue pelo líder da RENAMO, Afonso Dlakhama, acerca do seu desempenho na presidência da Operação das Nações Unidas em Mocambique (ONUMOZ), Ajello disse que está a procurar executar a sua tarefa da melhor forma possível.

+Estou a fazer bem o meu trabalho. Quando não estiver, serei o primeiro a pedir para ser substituído+, disse o representante especial de Boutos Ghali em Mocambique.

Afonso Dlakhama, em declarações feitas quarta-feira a jornalistas no seu +quartel-general+ em Maringue, disse que exigiria às Nações Unidas a substituição de Aldo Ajello, caso este +não cumpra eficazmente as suas funções+ na presidência da ONUMOZ.

O líder da RENAMO não precisou os motivos que o levaram a fazer esta advertência. Nunca antes o seu movimento levantara objeções ao desempenho de Ajello na condução do processo de paz mocambicano.

As críticas da RENAMO, nas últimas semanas, têm sido todas dirigidas contra o Governo por alegadamente não cumprir os compromissos constantes do Acordo Geral de Paz: disponibilizar casas, alimentação, viaturas e combustíveis para a delegação do movimento rebelde em Maputo.

Esta insinuação implícita de que o funcionário das Nações Unidas pode não estar a desempenhar devidamente o seu papel na aplicação da paz em Mocambique causou alguma +surpresa+ a observadores em Maputo, face ao dinamismo e empenhamento pessoal reconhecidos a Ajello.

A mais recente prova de empenhamento do representante especial das Nações Unidas em Mocambique foi a decisão de procurar pessoalmente uma solução para os problemas logísticos da RENAMO em Maputo, face à demora do Governo em cumprir esses compromissos, estabelecidos pelo acordo de Roma.

Ajello obteve no fim de semana passado, por intervencao pessoal, o compromisso da Italia de apoiar financeiramente as despesas de funcionamento e de logistica da delegacao da RENAMO em Maputo, ja aprovado pelo governo daquele pais.

Em declaracoes prestadas terca-feira à LUSA em Maputo, o funcionario das Nacoes Unidas disse que iria continuar a procurar novos suportes financeiros, para o mesmo fim, junto de outros paises da comunidade internacional.

Gracas a Aldo Ajello, a RENAMO tem ja a promessa de uma ajuda imediata de 65 mil dolares da Italia para despesas de alimentacao, combustiveis, viagens e pagamento de funcionarios domesticos.

A Italia vai igualmente fornecer à RENAMO, por intercedencia de Ajello, equipamentos destinados à sua delegacao em Maputo, nomeadamente oito viaturas, 20 telefones, cinco faxes, sete computadores, uma antena parabolica e varias maquinas de dactilografia.

\* \* \* \* \*